

Afrofuturismo: considerações acerca de um outro modelo de mundo em Vilém Flusser

Emanuel Marcondes de Souza Torquato

(marcondes.torquato@ufca.edu.br)

Resumo

O pensamento do filósofo judeu-theco-brasileiro do século XX, Vilém Flusser, tem por base a reflexão sobre a construção de múltiplos modelos de mundo (ontologias múltiplas) estabelecidos a partir de um princípio ontológico de criação: a linguagem/língua. Para este autor, sistemas simbólicos diversos estruturam realidades diversas, tese defendida principalmente na obra "Língua e Realidade" de 1963.

Partindo de um exercício fenomenológico sobre os usos do termo "negro", "negritude" e "arte negra" em contextos específicos, apresentado no ensaio "O Problema do Negro: Da Negritude", de 1966, Flusser denuncia uma inversão de valores e uma tentativa antropofágica da cultura ocidental, enquanto modelo estruturador de realidade, de corroer e corromper a pluralidade de modelos compreendida como culturas africanas. A tendência ocidental é para a eliminação de todos os demais modelos. O filósofo estende esta análise para a cultura indígena-afro-brasileira na obra "Fenomenologia do Brasileiro: em busca de um novo homem", de 1971.

O objetivo deste trabalho é buscar pistas que apontem possíveis fissuras no modelo ocidental exausto e violento, pautado pela dinâmica do progresso, da ciência teórica e aplicada e da automatização dos humanos por meio dos aparelhos. Embora inserido no mundo ocidental e estruturado por seu modelo, Flusser identifica no Brasil um lugar aberto, constantemente invadido e evadido. Isto se dá, porque a sua estrutura ocidental é contaminada por outros modelos, outros mitos, inclusive africanos, que se infiltram aqui por entre as malhas da rede "explicativa" ocidental e permitem que a realidade seja captada de forma mais rica. Segundo Flusser há uma tendência na cultura brasileira que oferece uma alternativa ao modelo ocidental que ameaça a humanidade toda de fechamento na forma do aparelho automatizado: a abertura a outros modelos. Embora esta análise flusseriana tenha sido feita em plena ditadura militar brasileira, cabe averiguar se suas proposições se atualizam no contexto presente.

Palavras-Chave: Ontologia, Afrofuturismo, Realidade Brasileira.

Simpósio Temático 5 - Filosofia, Ancestralidade e Afrofuturismo